

# FHC faz apelo a indústrias

João Júnior

Da equipe do Correio

O presidente Fernando Henrique Cardoso fez um apelo ontem à indústria automobilística para que “pense no aspecto social” e pare de demitir os seus funcionários.

Ele pediu, também, que as montadoras que estão planejando fazer novos investimentos no Brasil não desistam de aplicar os seus recursos no país.

O apelo foi feito por intermédio do porta-voz da Presidência, embaixador Sérgio Amaral.

Assim o Palácio do Planalto reagiu ao protesto contra as demissões em massa na indústria automobilística, feito ontem por cerca de 30 mil trabalhadores do ABC paulista.

“O presidente vê com preocupação as demissões que vêm ocorrendo. Ele pede que as empresas busquem mecanismos para manter os níveis de em-

prego”, disse Amaral.

**Empenho** — Segundo o porta-voz, o governo já está fazendo a sua parte para estimular o emprego.

“As taxas de juros estão sendo gradativamente reduzidas e os empréstimos compulsórios dos bancos estão sendo flexibilizados”, argumentou.

Como exemplo dessas “amarrações”, ele citou o fim da discriminação entre empresas brasileiras e estrangeiras, já aprovado pelo Congresso como parte das reformas constitucionais.

Enumerou, ainda, as medidas que estariam contribuindo para estimular a produção: a desoneração das exportações e a redução de alíquotas do IR da pessoa jurídica.

De acordo com o embaixador, as taxas de desemprego estão em queda.

“As demissões são um problema localizado. Quando se faz ajustes na economia, é normal que setores isolados enfrentem problemas”, avaliou.